

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 15 de fevereiro de 2022 - Ata n.º 6.

Aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, à hora regimental, **em ambiente misto, utilizando-se do Sistema de Deliberação Misto, instituído pela Resolução n.º 19, de 15/12/2020**, com discussão e votação mista em virtude da emergência de saúde pública relacionada ao coronavírus SARS-CoV-2, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Senhor Presidente **Ademar Traiano**, secretariado pelos Senhores Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.º Secretário), “*sob a proteção de Deus*”, iniciou os trabalhos da **6.ª Sessão Ordinária da 4.ª Sessão Legislativa da 19.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Está dispensada a leitura da Ata. Consulto o 1.º Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSB): Boa tarde, Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Mensagem: (Encaminhada à Diretoria Legislativa para providências.) Mensagem n.º 3/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 31/2022**), que estabelece diretrizes para a exploração comercial de espaços destinados à

publicidade nos veículos e mobiliários utilizados no serviço de transporte coletivo de passageiros na Região Metropolitana de Curitiba.

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 1217/2022** do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 7155/2021, do Deputado Homero Marchese; **Ofício n.º 8002/2021** do Ministério da Saúde, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 7170/2021, da Deputada Mabel Canto; **Ofício n.º 256/2022** da Agência Nacional de Transportes Terrestres, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 7214/2021, do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 403/2022** da Prefeitura Municipal de Curitiba, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 7445/2021, da Deputada Maria Victória; **Ofício n.º 28756404/2022** da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 7458/2021, do Deputado Alexandre Curi; **Ofício n.º 7128758** do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 7228/2021, do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 5063/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 7172/2021, do Deputado Coronel Lee; **Ofício n.º 5104/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Fazenda ao Requerimento n.º 7120/2021, da Deputada Luciana Rafagnin; **Ofício n.º 5059/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 7031/2021, do Deputado Coronel Lee; **Ofício n.º 5005/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 6959/2021, do Deputado Coronel Lee; **Ofício n.º 4959/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 6922/2021, do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 5003/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Fazenda ao Requerimento n.º 6875/2021, da Deputada Maria Victória; **Ofício n.º 4998/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 6876/2021, do Deputado Coronel Lee; **Ofício n.º 5076/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Comunicação Social e da

Cultura ao Requerimento n.º 6542/2021, do Deputado Goura; **Ofício n.º 5009/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 6413/2021, do Deputado Luiz Fernando Guerra; **Ofício n.º 4968/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Copel ao Requerimento n.º 6388/2021, do Deputado Homero Marchese; **Ofício n.º 4953/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 6368/2021, do Deputado Tadeu Veneri; **Ofício n.º 5096/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 6325/2021, do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 5130/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo ao Requerimento n.º 6041/2021, do Deputado Tadeu Veneri; **Ofício n.º 5058/2021** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde ao Requerimento n.º 5762/2021, do Deputado Subtenente Everton; **Ofício n.º 139/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Copel ao Requerimento n.º 7022/2021, da Deputada Maria Victória; **Ofício n.º 175/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 7012/2021, do Deputado Evandro Araújo; **Ofício n.º 198/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde ao Requerimento n.º 6954/2021, da Deputada Mabel Canto; **Ofício n.º 166/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 7145/2021, do Deputado Evandro Araújo; **Ofício n.º 200/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde ao Requerimento n.º 3607/2021, da Deputada Mabel Canto e demais Parlamentares; **Ofício n.º 185/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 5756/2021, do Deputado Coronel Lee; **Ofício n.º 144/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta do Instituto Água e Terra ao Requerimento n.º 6121/2021, do Deputado Goura; **Ofício n.º 141/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 6157/2021, do Deputado Delegado Jacovós; **Ofício n.º 178/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da

Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 6933/2021, dos Deputados Tercílio Turini e Cobra Repórter; **Ofício n.º 138/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 7017/2021, do Deputado Coronel Lee; **Ofício n.º 13/2022** da Fundação Nacional de Saúde, comunicando a emissão de ordem bancária 2022OB800311, no valor de R\$ 1.185.600,00, relativa à 4.ª parcela do convênio celebrado pela Funasa e o Governo do Estado para execução do Sistema de Esgotamento Sanitário de Medianeira/PR; Relatório de análise de atendimento das metas e resultados na execução do Plano de Negócios 2020 e estratégia a longo prazo 2020/2024 aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia Elejor – Energia para o Mundo Sustentável, conforme dispõe o §2.º do art. 23 da Lei n.º 13303/2016; **Ofício CEE/G n.º 45/2022** do Governador do Estado, comunicando que, por motivos particulares, se ausentará do País no período de 18 de fevereiro a 4 de março do corrente ano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Esta Presidência registra a presença na Casa da Sr.ª Vanderleia Pereira Leite e do Sr. Roberto das Neves, membros do Sindaspen, por solicitação do Deputado Hussein Bakri. Sejam bem-vindos. Primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Adelino Ribeiro.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.ªs Deputados: Adelino Ribeiro; Michele Caputo; Mabel Canto; Luciana Rafagnin; Galo; e Boca Aberta Junior.

DEPUTADO ADELINO RIBEIRO (PATRIOTA): Senhor Presidente, para mim é uma satisfação usar a tribuna no dia de hoje. Nós, cidadãos cascavelenses por adoção, como o Deputado Gugu Bueno, o Deputado Pacheco e também os outros Parlamentares aqui, o Lemos e o Coronel Lee, da cidade de Cascavel, sinto-me feliz de estar somando com eles aqui neste período de 100 dias como Deputado. Para mim é uma satisfação enorme representar não só a minha cidade, mas o meu Estado e também a sociedade que colocou no cidadão Adelino quase 38 mil votos. Fico muito feliz de estar neste momento. Gostaria, Sr. Presidente, também

de agradecer ao Comando da Polícia Militar, o Gugu Bueno e eu tivemos a oportunidade de receber o Coronel Hudson lá em Cascavel no final de semana. E, como cidadãos cascavelenses e da região do Oeste do Paraná, somo-me aqui aos esforços dos outros Deputados da minha cidade e da região no pedido de ter em Cascavel a 1.^a Companhia do Choque para a cidade de Cascavel. Qual é a importância da Companhia do Choque para a cidade de Cascavel? Hoje, por exemplo, tem em Curitiba e Londrina a Companhia do Choque. Qual a importância de um aparato policial dessa envergadura? Galo, você que conhece bem a realidade do Estado do Paraná sabe do que o cidadão Adelino está falando neste momento. Um assalto a banco em uma cidade, por exemplo, como Três Barras do Paraná, como Ramilândia, que aconteceu, a facilidade como as pessoas causam terror nos municípios do Oeste do Paraná é enorme. O que estamos buscando, e, na ida do Secretário de Segurança, Marinho, em Cascavel, também fazer um pedido muito forte, para se construir na cidade de Cascavel a 1.^a Companhia do Choque no Oeste do Paraná. Para nós, como cidadãos cascavelenses, e também para a região Oeste do Paraná é um aparato muito importante. Todas as vezes que se fala em segurança, Sr. Presidente Traiano, fala-se em efetivo, que falta isso, falta aquilo. Não! Acho que o Governo Ratinho, sensível a atender a um pedido da região Oeste do Paraná, tem de colocar, sim, a mão na massa para ajudar neste momento a cidade e o Oeste do Paraná com essa companhia. É um pedido não só do cidadão Adelino, mas de todas as lideranças, todas as entidades classistas daquela região, com um pedido em cima desse órgão tão importante de segurança para a cidade de Cascavel. Sei que não vai ficar só em Cascavel, mas toda a região Oeste será contemplada. Vi no Comandante Hudson, na visita a Cascavel, a vontade dele de ser implantada essa Companhia lá em Cascavel, até porque ele já fez parte do Choque no Estado do Paraná e falou que seria um prazer ele poder instalar essa Companhia. Somo-me aqui aos outros quatro Deputados, Deputado Gugu, o senhor que está em Plenário. Não quero ser o *pai da criança, nem a mãe da criança*, como muitos falam por aí, só quero, como cidadão, ter a certeza de que a cidade de Três Barras, cidade de Catanduvas, Campo Bonito, aquelas cidades, em um assalto a banco, causa um terror ao

cidadão paranaense daquelas cidades. Então, é o momento de colocarmos, não só na região Oeste do Paraná, mas lá em Cascavel, um aparato dessa envergadura para nós, moradores daquela região. Somo-me ao esforço dos outros Parlamentares para essa unidade ser instalada lá na cidade de Cascavel. Sei da vontade política do Governador Ratinho Junior de instalar, sei da vontade também do Secretário Marinho de colocar, e recebemos na última quinta-feira o Coronel Hudson, e ele também nos prontificou que poderá fazer esse esforço. Então, é a hora e a vez de o Oeste do Paraná ter a 1.^a Companhia do Choque em Cascavel.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Próximo orador, Deputado Michele Caputo.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Boa tarde, Presidente Traiano, Deputados e Deputadas. Quero, infelizmente, nesse começo de ano, estamos perdendo muita gente conhecida. Faleceu ontem o Paulo Diniz. O Paulo Diniz era meu colega farmacêutico bioquímico e ele foi inclusive Presidente da Santa Casa de Jacarezinho. Muito tradicional na cidade, tinha um competente laboratório de análises clínicas, o Laboratório Diniz, foi parceiro do Hospsus quando fui Secretário, no Governo Beto Richa, e quero me somar aí a essa tristeza, colocar os meus sentimentos para toda a família, aos amigos, aos colaboradores do Paulinho. E também nesse final de semana passada morreu o Rocha. O Rocha, um dos irmãos ali do Carbonel, conheci-o quando era garçom ali no final da Mateus Leme, há mais de 35 anos mantinha, e espero que se mantenha também agora, o restaurante de altíssima qualidade. Um botafoguense, gente muito boa. Então, quero fazer esse registro desses dois votos de pesar. E ao mesmo tempo dizer ao Presidente Traiano que hoje, por designação do Presidente, participei, representando a Assembleia, de algo que me deu muito prazer, da 3.^a Conferência Municipal de Curitiba de Saúde Mental. Todos sabemos que a questão da saúde mental historicamente sempre foi muito importante na saúde pública. Temos um passado de muita perversidade, muitos avanços têm sido conquistados, mas muita coisa ainda precisa ser feita. É importantíssima essa discussão com o controle social, usuários, profissionais, gestão, prestadores, Ministério Público,

Conselho Estadual de Saúde também participando. Como Presidente da Frente do Covid no Paraná, aqui da Assembleia, que fizemos 22 Sessões, muitas Sessões discutimos a questão das sequelas da Covid, porque, se já não bastassem as mortes, temos uma legião de sequelados e de várias ordens, fisioterapeutas, problemas neurológicos, problemas cardíacos, problemas renais, problemas hepáticos, e muito, muito mesmo, problema de saúde mental. Então, precisamos cuidar disso, cuidar da nossa gente, e avançar nesse tema, que é tão importante para todos nós, porque todos nós, sem exceção, conhecemos, temos alguém na família, no trabalho, na vizinhança, na corporação, que padece da saúde mental. Então, fica aqui essa reflexão para que continuemos avançando para uma saúde mental mais digna, para que possamos tratar os nossos pacientes com mais respeito, com mais humanismo, de forma integrada, e vencer essa perversidade, que no passado se fez muito. Então, um abraço. Representei a Assembleia com muita honra e faço aqui esse relato que julgo importante.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Próxima oradora, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSC): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde aos Deputados, às Deputadas, a todos que nos assistem pela *TV Assembleia*. Hoje venho a esta tribuna devido a dois assuntos. O primeiro, Sr. Presidente, é que foi promulgada, inclusive por esta Presidência, a Lei 20.961, na data de hoje, que amplia medidas de segurança para mulheres aqui no Estado do Paraná. Na prática, hotéis, bares, estabelecimentos, casas noturnas, estabelecimentos públicos e privados do Estado deverão dar maior proteção para as mulheres vítimas de violência, especificamente as vítimas de abuso sexual aqui no nosso Estado. Por exemplo, em um restaurante, em um bar aqui do nosso Estado, uma mulher que estiver ali em situação de abuso sexual, ela poderá pedir, por exemplo, um prato do cardápio, um drinque do cardápio, que identificará que ela está naquele momento em situação de abuso sexual, de violência contra a mulher. Isso é muito importante, porque infelizmente temos visto muitos casos de abuso sexual acontecendo. Recentemente, ainda no ano passado, no final do ano

passado, tivemos em Paranaguá um caso de que uma moça, uma mulher, estava no restaurante, e aí ela saiu desacordada desse bar, muito provavelmente havia sido drogada, tomou um *boa noite cinderela*, alguém deu um *boa noite cinderela* para ela, e ela foi achada depois, acordou em um motel completamente nua, um caso de estupro, de abuso, que temos que coibir. E esta lei vem nesse sentido então, para trazer mais proteção, para que os estabelecimentos também se responsabilizem, porque, afinal de contas, é dever de todos ampliar as medidas de segurança e dar proteção para as mulheres em situação de violência ou de abuso sexual. Esta é uma lei que tem a coautoria também da Deputada Cristina Silvestri e do Deputado Goura e que agora esperamos que seja cumprida por todo o Estado. Também, Sr. Presidente, quero falar aqui que hoje é o Dia Internacional da Luta contra o Câncer Infantil. Recentemente vimos o relato do apresentador Tiago Leifert falando sobre o câncer que a sua filhinha de apenas um ano está, o retinoblastoma, que é um tipo raro de câncer ocular que infelizmente atinge mais as crianças pequenas. E aqui no Estado do Paraná temos uma lei que é o Teste do Olhinho, que é uma lei inclusive do então Deputado Jocelito Canto, a Lei n.º 14.601/2004, que torna obrigatória a realização de exames para diagnóstico precoce, por exemplo, da catarata congênita, do glaucoma e de outras doenças oculares, como o próprio câncer, esse que relatamos aqui, que deve ser realizado de forma obrigatória desde que é recém-nascido, lá ainda na maternidade ou nos hospitais aqui do nosso Estado. É importante que os pais, que as gestantes, por exemplo, estejam atentas a esta lei para que ali na maternidade exijam que esses testes, que esses exames sejam realizados, porque o diagnóstico precoce sempre ajuda aí no sucesso da cura desse tipo de câncer. Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigada. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputada, concluiu? Ok. Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. Inicialmente, Sr. Presidente, gostaria de pedir aqui mais uma vez que seja colocado em pauta, temos vários Projetos, apresentei vários Projetos

ainda no início de 2019, alguns com relação à questão do combate à violência contra a mulher, outros com relação à saúde e outros assuntos, mas principalmente queria aqui me reportar a um Projeto que encaminhei, o Projeto n.º 21/2019, que é da transparência da fila do SUS, um Projeto que encaminhei com o Deputado Michele Caputo, tivemos a primeira votação ainda em julho do ano passado, antes do recesso do meio do ano, antes do recesso de julho, depois esse Projeto não voltou mais para a pauta. É um Projeto importante que coloca transparência na fila do SUS e que é importante para que todas as pessoas possam ter acesso, saber como está a sua colocação na fila, na espera para fazer um exame, para fazer uma consulta, para fazer uma cirurgia. Então, é o Projeto Transparência da Fila do SUS. Então, volto aqui, Sr. Presidente, a pedir que seja colocado em pauta este Projeto, que é um Projeto muito importante para a população do Estado do Paraná. O Deputado Michele que encaminhou comigo este Projeto, também já reforçou este pedido por muitas vezes e volto a insistir aqui a importância de colocar esse Projeto em pauta. Também, Sr. Presidente, quero me reportar aqui ao Projeto do Deputado Arruda, o Projeto n.º 655/2021, que proíbe o passaporte sanitário no nosso Estado do Paraná. Quero deixar aqui bem clara a minha posição. Já votei contra o regime de urgência deste Projeto e também já deixar claro no dia de hoje, Sr. Presidente, deixar clara a posição para que não fiquem dúvidas, embora já votei contra o regime de urgência, porque tenho a minha posição realmente contrária a esse Projeto. E por que falo isso? Quando falo isso, falo porque precisamos fazer aqui uma recapitulação de como surgiu o coronavírus e aqui lembrar que no final de 2019 o mundo todo se voltou para a China, os nossos olhos se voltaram para a China, quando então começamos a tomar conhecimento do coronavírus, ou seja, da Covid-19. Claro que já no mês de fevereiro, no final de fevereiro esse vírus já chegava ao Brasil e é um vírus que em nenhum momento, quando tivemos conhecimento dele, imaginávamos o tamanho que seria, a dimensão que esse vírus tomaria na nossa sociedade, no ser humano. Então, é lamentável, estamos hoje chorando a morte de quase 6 milhões da população do mundo todo, choramos aqui a morte, lamentamos a morte dos mais de 600 mil brasileiros, dos mais de 41 mil

paranaenses que perderam as suas vidas pelo coronavírus. É bom lembrar aqui, Sr. Presidente, que todas as medidas que foram tomadas são importantes, foram e são importantes e precisamos dar continuidade a elas, como a própria questão do distanciamento social, do álcool em gel, do uso da máscara, mas é muito importante falar aqui da vacina. Se olharmos o ano de 2020, tivemos praticamente 195 mil óbitos e depois, no ano passado, em 2021, tivemos 412 mil óbitos pelo coronavírus e isso, então, significa que já no final do ano passado passamos dos 600 mil óbitos no Brasil e sabemos que a partir do momento que veio a vacina diminuíram muito os óbitos, os efeitos colaterais diminuíram. E sabemos que o coronavírus trouxe, sim, um grande estrago na nossa sociedade, porque além das vidas ceifadas, além dos familiares que tiveram que se despedir dos seus parentes sem poder vê-los serem enterrados, sem poder pelo menos se despedir dos parentes, além disso sabemos que houve também aumento da crise econômica porque tivemos um isolamento social, mas a vacina está fazendo com que o mundo aos poucos volte ao normal. Então, por isso é que defendo aqui, sim, a questão do passaporte sanitário, por isso que defendo aqui a vacina, porque para mim a vacina significa vida, significa a vida das pessoas e significa voltar... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputada Luciana, por favor, para concluir. Deputada Luciana, acho que o aplicativo... Ok. Agora está ok.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Aos poucos vamos voltando à vida normal, mas só vamos voltar à vida normal se realmente tivermos todos os cuidados necessários para combater a transmissão desse vírus. Então, não podemos em nenhum momento ser negacionistas, não podemos neste momento continuar negando a vacina. Queremos uma vida normal? Precisamos aceitar a vacina, precisamos aceitar que neste momento o passaporte sanitário é essencial para garantir a vida das pessoas e para voltar também a termos a vida na sua normalidade. Então, Sr. Presidente, fica aqui bem clara a minha posição, que sou contra este Projeto do Deputado Arruda, o Projeto de Lei n.º 655/2021 porque, sim... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputada Luciana, o seu tempo encerrou. Solicito que a sua assessoria encaminhe à Mesa os Projetos que V.Ex.^a acabou de fazer o relato, para que possamos tomar conhecimento e, se necessário for, pautar. Próximo orador, Deputado Galo.

DEPUTADO GALO (PODE): Excelência, Deputado Traiano, Deputadas e Deputados membros da Mesa Diretora e você que nos acompanha pela nossa *TV Assembleia*, bem-vindo. Continuem conosco! Aliás, a Assembleia está de parabéns, não é! Fiquei sabendo, assistindo à mídia, de que estamos transmitindo o Campeonato Sergipano? Campeonato Mineiro? Não! Qual é o...? Estamos transmitindo, não é, Dr. Juarez? Um campeonato... Havaiano? *Ah, Paranaense!* Desculpe a falta de informação! É que fui informado por meio da mídia. Aquele que o Operário é líder! Muito bem, Deputada. Então, é o Paranaense. Dia desses estava ouvindo aqui o nobre Deputado, tenho uma admiração por ele, que é o Deputado... o Requiãozinho nosso aqui, o Maurício. O Maurício disse um negócio um dia e falei assim: *Ah, esse cara está enganado!* Esse cara é um modo gentil, carinhoso. Temos essa proximidade com ele. E o Deputado falou assim: *Este ano, agora vai começar a aparecer, agora vocês vão ver, é ano político.* Fiquei observando e pensei comigo: *O que é que vem pela frente?* Quero dizer ao Deputado Maurício... Ele está aqui hoje? Está ali. Que V.Ex.^a está coberto de razão. Já começou a aparecer e comecei a entender o que V.Ex.^a disse. Porém, hoje tivemos uma reunião lá no Governo do Estado, no Palácio... Palácio que é bem longe às vezes, mas ele é bem ali. Às vezes é longe, mas é bem ali! E conversamos, fomos apresentados de forma oficial ao Ortega, que comanda a Casa Civil daqui para a frente. Tive a oportunidade de dizer ao prezado Secretário Ortega para ele poder esclarecer e nos ajudar aqui na Assembleia Legislativa quando disse que temos a sensação de que o Governo do Estado pegou meia dúzia de Deputados, pôs embaixo do braço e vai dizer: *São vocês.* Esclarecido que não é bem assim, mas lembrei daí do Maurício! O Maurício já avisou que iria ser assim! De toda sorte, quero agradecer a você, Gugu, pelo excelente trabalho que faz como Vice-Líder, porque você tem todo o tom, toda a maneira de ser um grande Líder. Oxalá nas próximas eleições você esteja aqui – e quem viver verá –,

para que você venha a ser o nosso grande Líder aqui. Sou um pré-candidato a Deputado Federal, vou tentar! Quero dizer o seguinte, senhoras e senhores, vou precisar muito do apoio desta Casa de Leis. Senão vejamos! Estou entrando aqui com um pedido, um Projeto de Lei para alterar uma lei que já existe, que é para dar condições aos *motoboys*, Gugu, de terem isenção também do IPVA. Assim, segundo a pesquisa que fiz, os taxis já têm! Mas, naquela época, não tinha esses aplicativos, então a lei estava certa, premiou quem? Premiou os veículos de aluguel, de passageiros e assim a lei descreve. Mas, não encontrei lá os *motoboys*, Arilson! Então, estou tentando colocar aqui os motoristas de aplicativos, para não deixar de lado também, que são os Ubers legalizados, e os nossos queridos “vida loca”. Esses “vida loca”, meus queridos *motoboys*, entregadores de manhã, de tarde, de noite, na chuva... Quem já não precisou receber um *delivery* na porta da sua casa com chuva, com frio e o *cabra* está lá com a sua moto? E o salário, o ganho, a comissão é pouca. Então, solicitar aos colegas que pensem, reflitam. Estamos abertos até a orientações dentro deste Projeto para que possamos, a Assembleia, isentar de IPVA os *motoboys*. Não quero ser ao autor. *Olha, sou o autor!* Quero muito que a Assembleia participe, para que dê certo. Aqueles que quiserem participar, seremos autores, todos seremos autores, para dar isenção aos *motoboys*, para que os *motoboys* não paguem mais, guardadas as devidas proporções de cilindradas, que hoje é 155, mas parece que a Honda lançou uma agora de 160... Se for de 160 é o trabalho para o *motoboy*, o *motoboy* vem de 125 e vai até 155 hoje, mas pode ser que seja 160! Falei Honda? Pode ser qualquer outra marca também, senão vão dizer que estou fazendo *lobby* aqui! Dessa forma, senhoras e em horas, realmente, *motoboys*, vamos lutar e torcer para que este Projeto passe aqui. Para finalizar, Deputado Mauricio, V.Ex.^a tinha razão! Achei que o senhor estava *falando ao vento*. *Hã, hã!* Vida longa, Sr. Presidente!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Próximo orador, Deputado Boca Aberta Junior.

DEPUTADO BOCA ABERTA JUNIOR (PROS): Boa tarde, Sr. Presidente, Deputados e Deputadas e todo o público que nos acompanha pelas redes sociais e pela *TV Assembleia*. Senhor Presidente, volto nesta tarde a esta tribuna para completar a minha fala de ontem sobre o transporte municipal da nossa cidade. Comentamos ontem aqui que a Prefeitura de Londrina não disponibilizou, Deputado Gugu Bueno, ônibus para transporte das nossas crianças na volta às aulas da rede pública de Londrina e, em razão disso, nós, eu e minha família, grande Deputado Romanelli, disponibilizamos o nosso ônibus para que seja feito esse transporte, para que sejam levadas essas crianças até as escolas. Isso gerou uma grande repercussão na cidade, pelas mídias, enfim, pelos meios de comunicação e, acreditem ou não, Deputada Mabel Canto, ainda tem uns *espíritos de porco* que estão criticando a ação da Família Boca Aberta. Mas, como disse ontem, não é uma obrigação nossa, essa é uma obrigação da Prefeitura, disponibilizar ônibus, uma responsabilidade da Prefeitura o transporte municipal. E estávamos ontem lá fazendo o transporte, estive lá às 6 horas da manhã levando e buscando as crianças, hoje a nossa equipe também esteve lá e vai retornar na quarta, na quinta e na sexta e se segunda-feira que vem a Prefeitura ainda não colocar os ônibus para transportar as crianças, continuaremos o nosso transporte. E a CMTU vem dizer ainda, tem a *cara de pau* de vir dizer que o nosso transporte é irregular, sendo que o nosso ônibus está tudo certo, todo regularizado e os transportes estão sendo feitos com a autorização dos pais ou responsáveis dessas crianças. Pois bem, elenquei algumas coisas aqui do que realmente de fato tem de irregular na nossa cidade. A CMTU diz que o nosso transporte está irregular, mas sabe o que está irregular, CMTU? Irregular está o contrato que vocês prestam com a Grande Londrina, que é a empresa de transporte municipal da nossa cidade, onde diz a cláusula do contrato que a competente Vereadora Mara Boca Aberta, Presidente da Comissão Especial que está investigando os contratos dessa empresa que opera há muitos anos na nossa cidade, tem feito de errado, a cláusula que exige que a cada 10 anos os ônibus sejam trocados, esses mesmos ônibus não possam circular vencendo esse período de 10 anos, os ônibus obrigatoriamente têm que ser trocados, para dar melhor qualidade no

transporte para os usuários, para também dar melhor qualidade ao trabalho dos motoristas. Por meio disso, a Vereadora Mara Boca Aberta, com a Comissão dos Transportes, foi fazer a fiscalização nos terminais e a Comissão constatou que os ônibus continuam, mesmo na pandemia, hiperlotados, porque a empresa que cobra essa alta tarifa cortou linha de ônibus na nossa cidade, mais da metade das linhas de ônibus, mandaram todos os cobradores embora, todos os cobradores da cidade de Londrina, no transporte municipal, foram demitidos e a passagem continuou o mesmo preço. Irregular, CMTU, irregular estavam esses ônibus circulando com o prazo vencido. Isso, sim, é irregular, quando o contrato prevê a troca! Vamos fazer valer o contrato, então, para ver o que está certo e o que está errado! Irregular, sabe o que está irregular, CMTU? O aporte de 50 milhões que vocês receberam, que a Prefeitura, perdão, melhor dizendo, a Prefeitura repassou a essas empresas milionárias. Essa empresa, para quem não conhece a Grande Londrina, é a mesma empresa... o proprietário da empresa é o Nenê Constantino, dono da empresa Gol Linhas Aéreas, de jatos, enfim, Garcia. Essa empresa que recebeu, sem autorização legislativa municipal, sem passar pela Câmara de Vereadores, um aporte de R\$ 50 milhões na pandemia, feito às escuras, que a Comissão descobriu por meio da investigação da Presidente e de todos os Vereadores membros da Comissão Especial da Câmara Municipal. Prefeitura de Londrina, o que está irregular não é o transporte, o “leva e traz” do Boca Aberta. Temos feito o trabalho de vocês! É um resultado imediato, uma forma que achamos para que essas crianças não fiquem sem aulas, não fiquem desamparadas, como disse, para dar um pouco mais de dignidade, a maioria dessas crianças, a salvação delas tenho certeza de que o caminho é a educação, coisa que vocês não têm dado suporte. E, também, nos últimos meses do final do ano, quando a Comissão marcou uma visita técnica na garagem da Grande Londrina para investigar se esses ônibus que pelo contrato tinham que ser trocados, Deputado Arilson Chiorato, pelo prazo de 10 anos, ainda estavam circulando. Mas, sabem o que aconteceu? Um dia antes de a Vereadora... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado Boca Aberta, um minuto para concluir.

DEPUTADO BOCA ABERTA JUNIOR (PROS): Um minuto, Presidente. Muito obrigado! Um dia antes da batida da Vereadora Mara Boca Aberta na garagem da Grande Londrina, Deputado, sabe o que aconteceu? Os ônibus pegaram fogo. Cinquenta e dois ônibus foram queimados. Todo mundo sabe disso, foi repercussão nacional. Cinquenta e dois ônibus foram queimados na garagem da Grande Londrina. E, pasmem os senhores, os ônibus que foram queimados eram os ônibus que tinham que ser trocados, que estavam circulando de forma irregular. Agora, recentemente, a Polícia Civil apurou que o incêndio foi um incêndio criminoso. Não quero levantar suspeita nenhuma aqui, mas os fatos estão aí para quem quiser entender como tem que ser entendido. O incêndio, a Polícia Civil apurou que foi criminoso, 52 ônibus queimados, ônibus que teriam que ser trocados. Irregular não está a família Boca Aberta em fazer uma responsabilidade que é da Prefeitura Municipal, irregular estão... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Pois não.

DEPUTADO BOCA ABERTA JUNIOR (PROS): Irregulares estão vocês, CMTU e Prefeitura de Londrina, com tudo o que eu disse aqui. Muito obrigado, Sr. Presidente!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSDB): No Grande Expediente, Deputado Arilson Chiorato.

GRANDE EXPEDIENTE: Usou da palavra o Sr. Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, muito boa tarde! Cumprimentando V.Ex.^a, cumprimento todos os Deputados e Deputadas. Quero me dirigir aqui ao povo paranaense. “Tenho admiração e respeito pelo povo e pela cidade de Curitiba.” Foi hoje uma das frases ditas pelo Ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em sua segunda entrevista às rádios do Paraná. Na semana

retrasada, fez uma fala à rede de rádios da cidade de Paranavaí e Apucarana e, hoje, fez uma fala à *Banda B*, rádio local e de grande audiência daqui da cidade de Curitiba e de toda Região Metropolitana. Mostrou-se, mais uma vez, um homem experiente, um homem maduro, um homem sem ódio no coração e disposto a resgatar a dignidade e o sorriso do povo brasileiro. Trouxe em suas expressões, palavras, o sonho de muitos e muitas que esperam um Brasil melhor, um Brasil que pena na fome, um Brasil que pena no desemprego, um Brasil que pena na falta de formalidade do trabalhador e da trabalhadora. Lula, de forma paciente, de paciência e de esperança, conversou com o povo, falou da importância dos seus Governos, mas falou principalmente do futuro e do que a sociedade espera dele. Falou do legado do Partido dos Trabalhadores, falou da importância dos seus projetos sociais, dos seus programas, mas falou muito que o povo está sofrendo, falou que temos hoje um Presidente perdido entre o discurso, entre a *fake news* e entre a falta de uma realidade, realidade de pés presentes ao solo brasileiro, realidade a qual ele tem somente virtual e criada pelos seus robôs e, principalmente, por uma gama de fanáticos virtuais que espalham o ódio. Lula, de forma brilhante e estadista que é, falou da importância de não só construir uma plataforma plural, de vários partidos, de movimentos, de entidades, que sejam capazes de garantir a democracia e a governabilidade no Brasil. Falou, sim, de uma suposta aliança que possa ter o Ex-Governador de São Paulo Geraldo Alckmin como Vice-Presidente em sua chapa. Falou da importância que é construir para fora dos partidos que já estão com ele, mas, principalmente, da responsabilidade em aglutinar forças para garantir que o povo volte a sorrir novamente. Falou ainda de muitos fatos que acontecem no Brasil, falou de coisas internacionais e falou, principalmente, em revogar reformas, como a trabalhista, que não gerou emprego; da previdência, que só tirou direitos, e rever algumas coisas de privatizações, mas, principalmente, rever a política de preço de combustível, rever a política de preço de alimentos essenciais, como a carne, e também de construir uma nova sociedade, uma sociedade que já foi feliz, uma sociedade que priorize projetos sociais, programas como *Minha Casa Minha Vida*, programas como *Brasil Sem Fronteiras*, *Brasil Sorridente*, *SAMU*, *Mais Médicos*,

Farmácia Popular, Meu Primeiro Emprego. É disso que o Brasil precisa novamente. Há tempos estive com o Ex-Presidente, com o Ex-Governador Roberto Requião, com o Maurício Requião, que está aqui Deputado Estadual, e com a Presidenta do PT Nacional, Deputada Gleisi Hoffmann. E, de forma inocente, dirigi-me ao Presidente e falei assim: *Presidente, o que precisamos fazer para que o senhor traga mais esperança e sonho ao povo?* Ele falou: “Arilson, meu jovem, para as pessoas sonharem, elas precisam dormir; para dormir, não pode ter a barriga roncando de fome; para dormir, não pode ter o pai desempregado, não pode estar preocupado com o amanhã; para dormir, não pode ter um bolo de duplicata para pagar. Preciso, com a ajuda de todo o povo, é construir condições para que as pessoas comam no mínimo quatro vezes por dia, para que as pessoas tenham o seu emprego, tenham escola, saúde adequada para o seu filho. Não posso me permitir fazer outra coisa a não ser garantir uma saúde melhor, pois estamos vendo o que aconteceu por causa da negação da vacina, da ciência e da importância do SUS.” Por todos esses fatos que relato e que ouvi nas duas entrevistas, tenho certeza de que, mais do que preparado, Luiz Inácio Lula da Silva está cada vez mais no caminho certo, no caminho da construção pacífica, no caminho da aglutinação de forças políticas, às vezes jamais entendidas, mas com um mesmo propósito: fazer este País importante voltar a protagonizar na América Latina e no mundo. Fomos a sexta economia do mundo, hoje somos a 13.^a. Fomos um País pujante na construção civil, Deputado Gugu, hoje estamos em frangalhos, por vários motivos, dentre eles uma operação *Farsa Jato, Lava Jato*. E cada dia mais *cai a conto, cai a máscara* e aqui é clara a evidência do Ex-Juiz parcial, com lado político destruidor do Brasil, o Sérgio Moro, que aliás que bom que ele é candidato, que agora o Brasil conhece o Juiz que nunca foi Juiz e foi um ativista político, que comprometeu milhares de vidas e de emprego e fez o País passar, com o seu parceiro Bolsonaro, o que está passando hoje. Entendo perfeitamente que nesse processo eles são cúmplices, um criou o outro. Em um primeiro momento, Bolsonaro foi carregado nas mãos por Moro. Em um segundo momento, Moro foi carregado por Bolsonaro, mas, infelizmente, os dois nunca tiveram respeito com o povo brasileiro e com este País. Por isso que

estamos nessa situação. E o Lula é a alternativa. Lula falou de coisas importantes do Paraná, demonstrou grande conhecimento pelas regiões e falou de um tema importantíssimo, que é o pedágio, um tema discutido por nossa sociedade. Falou que é inadmissível que tenhamos um pedágio caro novamente, como tivemos anteriormente, e que está disposto, caso não seja concretizado esse processo de licitação ou o seu contrato, a rever esse modelo. Falou da sua experiência como Presidente e do pedágio que construiu no Estado de Santa Catarina, referência para nós aqui em termos de qualidade, de manutenção e de preço público. Demonstra um conhecimento do Sul do País; demonstra um Presidente que acolhe a todos, fala com todos. E ele disse mais de uma vez: “Vou conversar com todo mundo, da extrema direita a direita, ao centro, a esquerda, a extrema esquerda, para ouvir as demandas do Brasil. Tudo que for proveitoso, de todos ouvirei, e tudo que for ruim, descartarei. É esse o Brasil que pretendo fazer caso, com a ajuda do povo paranaense, seja eleito.” E ao dizer que admira o Paraná, que entende as qualidades do povo paranaense, que o Paraná é um Estado que contribui muito para o Brasil, Lula reafirma o que nunca teve e que muitos querem dizer: que Lula era magoado com o povo paranaense e com Curitiba. Não! Lula nunca foi magoado, Lula nunca carregou ódio, nem mesmo dos seus algozes, que agora estão pagando pela língua própria e pelos seus atos ímprobos o que fizeram a um brasileiro de biografia ilibada, um homem que mudou a vida de muitos e muitas. Por isso, tenho certeza de que ao ouvir Lula, cada vez mais acho que temos esperança. Cada vez mais acho que tem momento certo e destino, hora para tudo se encontrar. O que o Brasil passou será parte do passado. O que vivemos hoje, ficará escrito, mas o que temos de expectativa é de um Brasil melhor, de um Brasil decente, de um Brasil que saiba respeitar todos e todas, independentemente da sua cor, independentemente do seu sexo, independentemente de todas as outras opções que as pessoas possam ter ou querer ou optar. O importante é que tenhamos um Brasil humano. Um Brasil onde o seu povo seja objeto de sua política e não que a sua riqueza seja objeto de transferência ao mercado internacional. Obrigado, Presidente! Parabéns ao Presidente Lula pelas falas ao povo paranaense!

DEPUTADO TIÃO MEDEIROS (PTB): Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): *Pela ordem*, Deputado Tião.

DEPUTADO TIÃO MEDEIROS (PTB): Só uma questão de ordem aqui, Presidente. No final do ano passado, mais precisamente aí em dezembro, dia 14 de dezembro, em uma Sessão aqui da Casa, foi aprovado um Requerimento de autoria do Deputado Gugu Bueno, que está aqui comigo, Deputado Hussein Bakri, fazendo um pedido de informações à Copel e ele não foi respondido até hoje. Já são aí mais de 60 dias. Então, gostaria de saber se a Casa pode tomar alguma providência nesse sentido, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado Tião, faremos contato com a Presidência da Copel e vamos exigir a resposta imediatamente, até porque tem prazo legal para a resposta de Requerimentos feitos aqui pelos Sr.^s Deputados. Ainda hoje faremos contato. Registro a presença na Casa do Presidente da Câmara de Quedas do Iguaçu, Adilson Poleze; também do Vereador Zequinha, de Quedas do Iguaçu; do Vereador Aparecido Pereira e do Sr. Edson Pillareck, Diretor da Câmara de Quedas do Iguaçu. Sejam todos bem-vindos por esta Presidência e pela nossa Casa! Da mesma forma, do Vereador de Santo Inácio, Sr. Fernando Henrique da Silva, por solicitação do Deputado Soldado Adriano; e do Vereador também de Santo Inácio... Acho que já anunciei. Já foi anunciado. Sejam todos bem-vindos à Casa! Pela Liderança do PROS, Deputado Soldado Fruet. Deputado Fruet, por favor.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Soldado Fruet (PROS); Ricardo Arruda (PSL); Tadeu Veneri (PT); Professor Lemos (Oposição); e Gugu Bueno (Governo).

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Senhor Presidente. Senhor Presidente, o senhor está me ouvindo, Sr. Presidente?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Sempre lhe ouço, Deputado Soldado Fruet. Vossa Excelência é uma simpatia.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Glória a Deus, Sr. Presidente! Então, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, paranaenses que nos acompanham nesta tarde. Como antecipei ontem, o assunto que me traz hoje à tribuna, nesta tarde, seria o que não me falta, atrapalha em defesa dos direitos... (problemas na conexão)... dos direitos dos policiais, na fiscalização... (problemas na conexão)... Mudei minha ideia nesse absurdo cometido pelo desgoverno Junior, assim hoje preciso me dirigir aos meus amigos, irmãos, praças da Polícia Militar do Paraná, e amanhã falaremos aí sobre... (problemas na conexão)... Policiais militares do meu Paraná, perto das 22 horas de ontem, recebi dezenas de mensagens de *WhatsApp*... (Problemas na conexão.) ... trazendo uma minuta de Resolução da Casa Civil. Nessa Resolução... (Problemas na conexão.) ... para reexploração da tabela de subsídio e aprovação do sistema de proteção social dos policiais militares. Não foi nenhuma surpresa para mim ver que foram indicados sete membros titulares representando o Governo e tão somente quatro membros da PMPR, sendo três deles oficiais e um apenas o Subtenente representando os praças. Aliás, como dizem, *cantando a bola* de que isso iria acontecer... (Problemas na conexão.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro – REPUBLICANOS): Soldado Fruet, o seu áudio está bem ruim.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Os praças... (Problemas na conexão.) ... que são aqueles remuneratórios, são representados por apenas um membro nesse grupo de trabalho. Os praças que dão sua vida pela polícia, pelos paranaenses, terão uma representatividade mínima nesse estudo, enquanto o Governo terá sete membros nesse estudo. Agora, digam-me: como esse desgoverno vai saber dos anseios dos praças se não lhes deu... Não esperava isso de você, Ratinho...

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro – REPUBLICANOS): Fruet, o seu áudio está muito ruim.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Sei que você não cumpre ouvir a PMPR, só quer tirar fotos para sua propaganda...

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro – REPUBLICANOS): Soldado Fruet, veja a sua conexão, por favor, que está muito ruim.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Serviram tão somente para você plantar na imprensa paga a imagem de um Governo democrático, que estaria valorizando o policial... (Problemas na conexão.) ... a milhões de paranaenses em poucos minutos. Está escancarada nas redes sociais. O paranaense não acredita mais em sua conversa fiada. Então, iludir os policiais apenas para tirar foto, somente só mais uma das baixezas cometidas por você contra os servidores. Na última semana, aqui em Plenário, avisei à PM que o Governo estava apenas enrolando. Primeiro, demonstrando que a questão da Lei, mostrando a Lei de Responsabilidade e a Lei das Eleições. Na oportunidade, também alertei o Governo de que os prazos são curtos e não admitiam erro, sob pena dos policiais não verem nenhum incremento em seu subsídio. Fui até criticado por alguns colegas que se iludiram com a propaganda, que acreditaram que o Ratinho Junior iria olhar para Polícia Militar. O que posso dizer? Foram inocentes. Ratinho Junior, em três anos, mostrou que é o pior Governador da história para a Polícia Militar, que qualquer promessa vinda dele, podem ter certeza, será apenas uma promessa. Meus amigos, na última semana, falei que em época de eleição *vaca voa* e os políticos viram amigos do povo. Três anos antes das eleições, os políticos ferram o povo, acabam com os direitos dos servidores, caloteiam a reposição salarial e fazem todo tipo de maldade, mas, nas vésperas das eleições, esses políticos mudam, nos abraçam, nos beijam, comem pastéis, nos prometem o mundo e o fundo, tudo em troca do que temos de mais valioso para eles: o voto. Porém, aqui fica nossa mensagem ao Governador e a todos que, durante três anos, passaram oprimindo os servidores, dizendo *amém* para o Governador; para

aqueles que, nos últimos três anos, acabaram com o direito dos servidores: o povo não é bobo. A Polícia Militar não é boba. Na última semana, fomos enrolados pela lábia do Governo. Apenas lhe foi dado um último voto de confiança, que o Ratinho já conseguiu quebrar. A partir de hoje, não existe mais confiança, não existe mais *blá-blá-blá*. Quer fazer algo, Governador? Faça. Implante uma remuneração digna. Com o dinheiro nas contas dos policiais, aí, sim, sua palavra terá valor. Com relação ao grupo de trabalho citado na Resolução, nada contra a pessoa, aliás, é um dos poucos que se salvam na equipe Ratinho Junior, mas um dos membros designado para esse grupo de trabalho é o Sr. Norberto Ortigara, Secretário de Agricultura do Estado. Repito, uma pessoa respeitada em sua área de trabalho, mas que não tem nada a ver com a Polícia Militar, tampouco conhece o dia a dia de um quartel ou como é uma jornada de um policial. Governador, de novo. Não tem otário na PM. Ainda dá tempo de corrigir essa grave falha e tornar esse grupo de estudo paritário, para que, efetivamente, haja um debate e a evolução na tabela remuneratória, palavra difícil, mas muito válida para nós. Ninguém acredita que algo bom para a PM sairá de um estudo conduzido por maioria de representantes ligados ao Governador. O que começa errado, gente, termina errado. Só que os Praças PMPR não têm mais tempo, não têm nem mais tempo e nem paciência para esses seus erros. Muito obrigado. Seguiremos acompanhando esse grupo de trabalho. Seguiremos esperando qual será a próxima promessa ou desculpa do Ratinho Junior para não atender aos policiais militares do nosso Estado. Se ele não quis nos ouvir lá dentro do Palácio, ele vai nos ouvir aqui fora. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro – REPUBLICANOS): Próximo orador, pelo horário das Lideranças, Deputado Ricardo Arruda, do PSL.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PSL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados, Deputadas, a todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Primeiramente, quero agradecer aos Deputados que fazem parte da CCJ, que votaram favoravelmente ao Projeto que proíbe o passaporte sanitário em todo âmbito do Estado do Paraná. Projeto importante, que tem como

prioridade a defesa da liberdade e dos direitos constitucionais. A minha fala aqui, tive que mudar meu assunto, porque estava vendo colega aqui o Deputado Arilson Chiorato, que, realmente, é um Deputado que se expressa muito bem, só fala do cara errado, mas tudo bem. Aí vamos lá. Ele falou aqui, no Grande Expediente, a respeito do grande Lula. Que o Lula é um cara articulado, que defende a democracia, que está unindo os partidos. Ele é o grande articulador. É isso. Isso aí na mentalidade da esquerda. Vamos à realidade. Lula, ele deu várias entrevistas em rádios, realmente. No *YouTube* não está dando quase nenhuma audiência. São 400, 500 pessoas vendo perante uma *live* do Presidente tem 30, 40 mil. Mas tudo bem. O Lula é primeiro colocado na pesquisa. Aí o Lula já disse, em cinco entrevistas em rádio e televisão que ele deu, que vai regulamentar a imprensa. O que é regulamentar a imprensa? É censura. Típico de um País onde a ditadura impera. Ele deu outro exemplo, o Lula. Que temos que seguir o Governo da China. Esse é um governo, realmente, que merece ser seguido. Pergunta para quem mora na China. Pergunta para quem vai pregar a palavra de Deus na China, para quem fala mal do governo da China, ou é morte ou é cadeia. Esse é o governo que o Lula defende. Defende também o Governo da Venezuela, o Maduro. Defendia, sempre defendeu o Fidel e sua família, em Cuba. Essa é a democracia que o PT defende. Então, você que nos acompanha, seja você defensor do lado direito, do esquerdo, de centro, veja o que você quer no futuro. Se você quer a nossa democracia atual ou se você quer a democracia do Lula, que é a mesma de Cuba, a mesma da Venezuela, a mesma da Argentina, a mesma da China. Para nós, conservadores, aquilo não é democracia. Aquilo é ditadura, onde eles que dominam ficam levando uma vida de reis e bilionários e o povo massacrado, sem dinheiro, com fome e sem direito a reclamar. Esse, realmente, Deputado Arilson Chiorato, esse é o governo que o seu Lula defende. Articulado. O que ele está articulando? Vocês estão vendo, ele está chamando todos os partidos, toda aquela cambada que saqueou o Brasil, toda cambada que meteu a mão na grana, para voltar. Está já nomeando, já está indicando para ministérios, novamente, pessoas não técnicas não, pessoas políticas. Interesses político-partidários. Ora, quem vai querer que o Brasil retroceda a essa velha, podre, corrupta política que

tínhamos aqui no Brasil? Lembrando que esse governo saqueou o nosso País. Esse governo praticamente quebrou a Petrobras. Saqueou o dinheiro do BNDES, investindo em obras fora do Brasil. Foram bilhões e bilhões de dólares investidos fora, enquanto aqui o povo não tinha hospital, não tinha escola, não tinha metrô, não tinha transporte. Ora, esse é o governo que queremos? Esse é o governo que os fanáticos da esquerda defendem, porque estão com viseiras. Não querem enxergar o mal que esse partido fez ao nosso Brasil e destruiu uma geração inteira com aquela educação medíocre liderada pelo Paulo Freire, que, realmente, esculhambou a educação, onde obras de arte das universidades viraram pornografia. Pessoa pelada, um enfia o dedo no outro. É palavrão. Homem beijando homem. Olha, você que defende a sua família, ouve e você jamais vai querer novamente essa podridão em nosso País. Isso não é uma brincadeira. É algo muito sério. Quando falo o nome desse sujeito, me dá nojo de falar, de olhar na cara dele. Cara que mentiu para o povo do Norte e do Nordeste. Prometeu a água mais de 20 anos e deixou o povo na miséria. Teve que vir um governo sério do Governo Bolsonaro e entregar todas as obras paradas que esse governo enrolou e inflacionou muito esses projetos. A transposição do Rio São Francisco ele amentou umas dez vezes. Começou com um bi, dois bi, dez bi, neste ano, naquele ano e nunca entregou e nunca iria entregar. Estavam apodrecendo as obras. Teve que vir aí um Presidente sério, conservador e patriota. Colocou uma equipe de ministros técnicos e não políticos. E tem lá o Ministro Tarcísio, que meteu a mão na massa e pegou todas as obras, estradas. Todas as obras de infraestrutura. Hoje o Brasil já está construindo ferrovias que foram destruídas por esse governo. Está duplicando, fazendo rodovias novas. Está entregando água para todo o Norte e Nordeste. Ora, nós aqui nesta tribuna falamos a verdade, comprovada por fatos. Quanto ao Juiz Sergio Moro, que agora se perdeu, mas teve um papel, naquela época, importante, sim. Colocou o maior ladrão do mundo na cadeia. E, lamentavelmente, o nosso STF, que agora é o *Lava toga*, está querendo lavar a imagem de um condenado. Isso aqui é uma afronta aos brasileiros de bem. Isso é uma afronta ao Judiciário, ao Ministério Público, à Polícia Federal, à Polícia Civil, que tanto trabalharam. Tem mais de 3 mil provas

contra esse elemento. Ora, gente, onde estamos? Esse Lula era totalmente, ele jamais poderia concorrer a cargo público e nem sei se vai concorrer ainda. As condenações não foram apagadas, não. É que vão começar de novo. É uma maneira, uma articulação para permitir que esse sujeito, que tanto mal fez ao País, retome, possa concorrer e já está se unindo a todos os corruptos envolvidos na *Lava Jato*. Todos os corruptos que forem réu confesso em devolver dinheiro. Quando fala que a *Lava Jato* não existiu, como não? Se o gerente da Petrobras devolveu 300 milhões. O outro devolveu 100 milhões. Ora, quem é réu confesso e devolve um dinheiro que não era dele, porque tinha roubado. Então, o roubo foi consumado. Lamento muito a atitude do nosso STF. Lamentável é essa atitude. Enfim, gente, o tempo está mostrando. Hoje temos um novo Brasil. Um Brasil que realiza. Um Brasil que enfrentou uma das maiores pandemias do mundo e hoje está em primeiro lugar na recuperação. Recuperação do PIB, da economia, dos empregos, investimentos de fora são bilhões e bilhões de dólares que estão voltando ao nosso País sabem por quê? É a credibilidade que o Governo Bolsonaro deu aos estrangeiros, mostrando que aqui é um País sério, que não tem os conchavos que tinham. Não tem ninguém extorquindo dinheiro de ninguém. Não. Aqui o bandido tem vida curta. Pode ter algum roubo? Pode. Com certeza será punido imediatamente e não condecorado como foi nos governos de esquerda. Então, minha gente, está muito fácil escolher hoje em dia. Temos de um lado um ex-presidiário que teve essa oportunidade, enganou milhões de brasileiros, montou uma equipe de ladrões, saqueou o nosso País de todas as maneiras. Preferiu, pela fala dele, construir estádio de futebol em vez de hospitais, essa foi a frase do Lula. Então, hoje o que sofremos no preço do combustível, na falta de hospitais e em outras demandas, tudo vem origem desse governo, ou melhor, desse desgoverno que o PT fez em nosso País, com outros partidos que se aliaram para... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado, para concluir, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PSL): ... chego a ficar aqui indignado de ouvir, tudo bem que aqui vivemos em uma democracia, cada um defende os seus pontos de vista, mas, realmente, falar contra fatos, isso é lamentável. É lamentável de todas as maneiras. É inaceitável, na verdade. Finalizando a minha fala aqui, quero agradecer, novamente, aos Deputados que estão apoiando esse Projeto contra esse passaporte sanitário, que é inútil, arbitrário, inconstitucional e que só prejudica a vida das pessoas, tirando a liberdade de cada um. Agradeço a todos os Parlamentares que já têm essa consciência, que esse Projeto não fala de vacina. Somos a favor de vacina e contra o passaporte sanitário, porque é um direito constitucional. E também agradecer a toda a população que está lutando... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado, seu tempo encerrou.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PSL): ... para que sejamos vitoriosos. Quero fazer um pedido especial ao Deputado Traiano. E é muito importante, Deputado, porque falamos de saúde aqui. Queria pedir que esta Casa tirasse algumas medidas de prevenção, uma medida só. É deixar que os nossos seguranças que estão ao redor aqui da Casa não precisem usar máscara. Isso aí é um absurdo. É um sofrimento. O cara não tem contato com ninguém, está ao ar livre. O mundo já sabe que o ar livre... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado, esta Casa foi quem tomou a iniciativa por lei do uso de máscara. Não vamos descumprir e lei. Vossa Excelência pode ter a sua posição pessoal, mas enquanto perdurar a pandemia e as regras de uso da máscara forem uma imposição, continuaremos com o uso de máscara. Não iremos abrir mão. Respeitamos a posição isolada de V.Ex.^a, mas a autoria do Projeto é desta Casa e vamos manter aquilo que está determinado. Vossa Excelência já usou do seu tempo. Próximo orador, Deputado Tadeu Veneri. Registro na Casa a presença de Francislei do Carmo, Secretário da Educação de Planaltina; Thainara Bombato, Secretária-Geral da Prefeitura de

Planaltina do Paraná; e Juciely Ferreira, Coordenadora Pedagógica da Prefeitura de Planaltina, por solicitação do Deputado Guerra. Sejam bem-vindos aqui à nossa Casa.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Obviamente que venho para esta tribuna para falar a respeito do que tem acontecido no Paraná nesses últimos tempos a respeito, inclusive, de uma nota que foi tirada ontem, por mais de 70 entidades em Maringá, sobre o corte feito dos Agentes I e II. Antes, porém, quero só fazer um registro, como disse aqui o Deputado Arilson, da entrevista dada hoje pelo Ex-Presidente Lula, candidato a Presidente com mais de 45% em intenções de voto. Uma pessoa que tem tido a seriedade, a sobriedade de fazer o seu discurso sem agredir. De fazer as suas propostas sem demagogia. De saber que foi o Presidente mais bem avaliado da história do País. De saber que o Juiz Sergio Moro, ex-juiz Sergio Moro, ex-Ministro de Jair Bolsonaro, que o prendeu sem provas, continua sendo desafiado a dizer onde estão as provassem todo o processo, não consegue dizer. Aliás, como disse o Deputado Braga, na sua profética fala algum tempo atrás, menos de um ano atrás, Deputado Arilson, quando o Sr. Sergio Moro esteve no Congresso Nacional, Sergio Braga falou: “Sr. Moro, Sr. Sergio, o senhor vai passar para a história como um juiz ladrão, como um juiz que se corrompeu, um juiz que perdeu as condições de ser juiz e passou a ser um braço do governo.” Quem quiser ver está lá, Sr. Braga falando isso, olhando nos olhos do Sr. Sergio Moro. Porque sabe o Sr. Sergio Moro que fez a prisão de Lula porque o Lula ganharia a eleição em 2018 e o País seria outro. Como será outro a partir do ano que vem. Não é à toa que quando o Ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou de um programa recentemente, teve 292 mil pessoas assistindo, Professor Tercílio, 390 mil pessoas ouvindo e mais de 2,5 milhões de pessoas posteriormente acompanhando essa entrevista. É o recorde de entrevistas assistidas em todo o Brasil. Porque sabem quem é Luiz Inácio. E aliás, o Presidente Lula hoje fala algo que é muito significativo: “Vou governar para todos, não estou aqui para governar pelo ódio, não estou aqui para governar por *fake news*, não quero governar por uma parcela da população que vive encastelada no sistema financeiro, encastelada às custas

de redução de direitos da nossa população. Por isso, não há reforma, porque não houve reforma, mas o saque aos direitos dos trabalhadores será revisto, sim. Por isso a imprensa, que tirou muitas vezes aquilo que o povo tinha como seu direito de escolher livremente, terá regras, e espero que tenha, como tem na Argentina, como tem na França, como tem na Inglaterra, como tem em muitos dos países que aqueles que criticam se voltam para esses países, olhando como sendo os países de referência. Por isso iremos recuperar a pequena produção agrícola que hoje padece com uma das maiores estiagens de todos os tempos no Sul do Brasil: Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, vivem, Sr.^s Deputados, e o Deputado Traiano que é do sudoeste do Paraná sabe bem o que isso significa. Estive lá, recentemente, e a soja que é tão plantada e que o agronegócio é visto como motor da história, hoje está em vias de entrar em colapso, porque simplesmente a seca, o tempo, não perdoa. Aqueles que devastaram a Amazônia no governo do Sr. Jair Bolsonaro, criminosamente, com o beneplácito de um ministro que dizia que vamos “passar a boiada”, ministro do Sr. Jair Bolsonaro que dizia que vamos “passar a boiada”, hoje estão vendo no que deu passar a boiada. Os ministros que eram ministros da saúde, como o Sr. Pazuello, que hoje, aliás, está esquecido pela incompetência, pela corrupção; o Sr. Sérgio Moro, que se diz incomodado porque pedem para que mostre as suas contas, era ministro, ministro do Sr. Jair Bolsonaro, o mesmo que gasta milhões, Deputados, milhões, Deputado Romanelli, andando para cima e para baixo, gastando com *jet-ski* enquanto a população morria na Bahia, ele preferia ficar aqui. É muito cinismo, é muita cara de pau, é muito esquecer a história defender um homem como esse. Não costumo vir para a tribuna para falar de pessoas em tom que ofende, porque acho que todos merecem respeito. Agora, não dá para fazer uma crítica simplesmente para sair no *YouTube*. Não dá para fazer uma crítica, como disse alguém aqui, para conseguir *likes*. Não dá para fazer uma crítica infundada, sem nenhuma base. Dizer que esse governo mudou o País, onde estão as obras? Como já falei uma vez: qual universidade, qual rodovia, qual ferrovia, o que Jair Bolsonaro fez por esse País além de criar todo santo dia um novo caos? Além de criar todo santo dia uma notícia falsa? Um dia é botando farofa nas pernas daquele jeito nojento, e

dizendo que aquilo é um homem do povo. Não é, não senhor! Homem do povo é aquele que levanta às 5 horas da manhã para trabalhar. Outro dia fazendo críticas ao Centrão e pouco tempo depois se juntando com o Centrão para aprovar orçamento secreto. De repente, o Sr. Jair Bolsonaro e seus seguidores, que eram os homens paladinos da moralidade, passam a não poder explicar como que o filho que tem uma lojinha de chocolate compra uma mansão de R\$ 5 milhões; a ex-mulher compra outra; a mulher recebe cheques, aliás, chamavam de “Micheque” em um tom pejorativo, a Sr.^a Michele, que ninguém explica. Jair Bolsonaro coloca cem anos de sigilo sobre o cartão corporativo. Não explica por que o faz. Está hoje, na Rússia, está lá colocado, isolado, colocado quase em uma cela, que, aliás, é para onde vai quando terminar o seu mandato, quase em uma cela porque Putin não o receberá sem que ele tome vacina ou sem que ele apresente o certificado dizendo que não está com Covid. O mesmo que dava a caixinha de Cloroquina, Sr. Tercílio, para as emas, e nem as emas queriam receber. O mesmo que fez o exército produzir milhões, milhões de comprimidos que depois não têm onde colocar. Esse é o Jair Bolsonaro e seus seguidores. Um bando de imbecis, com todo o respeito, porque não dá para aceitar quando a crítica é feita de forma não só açodada, mas de forma vazia, vazia! O Sr. Jair Bolsonaro está inaugurando obras. Ótimo! Iniciadas por quem? Feitas por quem? Quinze mil militares dentro do governo. O governo que os militares gastam mais com leite condensado, com picanha, com outras coisas do que gastam na defesa. Para que servem 30, 40, 50, 100 mil militares dentro de uma cidade quando deveriam estar nas fronteiras? Senhor Jair Bolsonaro que alguns falam aqui que defende a democracia, é que ele queria explodir quartéis. Enquanto defendíamos a democracia, como fez Previdi, que ontem faleceu, enquanto Previdi defendia a democracia, Jair Bolsonaro dormia dentro do Congresso Nacional. Antes disso foi expulso do Exército. Esse é o Presidente da República: um homem que foi expulso e para que não fosse, de fato, tirado, saiu para ir para a reserva como capitão. Essa tragédia chamada Jair Bolsonaro, essa tragédia chamada Governo da Morte, essa tragédia chamada um governo que não queria vacina, que queria de uma forma absolutamente ignorante que houvesse a tal da imunidade de

rebanho, como se o vírus não tivesse mutação. Não sei se o Sr. Jair Bolsonaro, seu filho Carlos, sabem o que é isso: mutação. Talvez a mutação seja exatamente a sua família, as suas pessoas, as pessoas que estão próximas e que mudaram. Passaram a ser alguma coisa que não existia na nossa história. Não podemos aceitar enquanto parlamento que a democracia seja todos os dias agredida, ofendida, e fique sem resposta. Perdoem-me, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas e aqueles que nos assistem. Não gosto de usar esse tipo de tom. Perdoe-me, Deputado Arruda, mas não dá para aceitar. Não dá para aceitar que alguém venha fazer críticas sem que se assista a um mínimo de fundamento. Quando Sérgio Moro e o Sr. Deltan Dallagnol – que virou garoto propaganda da Universidade de Guairacá – garoto propaganda da Universidade de Guairacá, vai dar aulas na universidade, um homem que nunca explicou como que... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Para concluir, Deputado, por favor.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): ... ganhando o que ganhava como procurador, compra dois apartamentos de R\$ 2,5 milhões cada um. A *Lava Jato*, que tantos cantavam em verso e prosa, termina de forma melancólica. Pela Presidente Dilma? Não! Pelo Presidente Jair Bolsonaro. O TCU exige que sejam apresentados os comprovantes de rendimento do Sr. Sérgio Moro. Quem determinou isso: Lula? Não! Os ministros, inclusive, que eram aliados do Sr. Jair Bolsonaro. Então, temos que ter um mínimo de coerência aqui dentro. Não podemos simplesmente *jogar as palavras ao vento* e fazer com que se torne uma verdade, ainda que seja para o nosso público, porque este Parlamento tem responsabilidade. E a responsabilidade desse Parlamento é com a democracia, com a defesa institucional, com as leis que são votadas. Sou contra àquilo que se votou hoje, na CCJ, mas se for aprovado vou cumprir, porque é lei, e não posso sair por aí aos quatro ventos dizendo o que me dá na cabeça sem esperar resposta. Obrigado, Sr. Presidente e Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Pela Liderança da Oposição, Deputado Professor Lemos. Peço ao Deputado Romanelli, antes da fala do Deputado, que faça a leitura de dois expedientes.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSB): Senhor Presidente, por primeiro registrar aqui a indicação para o exercício da Liderança da Bancada do Partido Verde, PV, ao Deputado Soldado Adriano. Assinam o expediente os Deputados Rodrigo Estacho, Pedro Paulo Bazana e Adriano José. **(Comunicado:** Os Deputados Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José e Bazana, comunicam aos Sr.^s Deputados, no uso das suas atribuições regimentais e com fulcro no art. 19 do Regimento Interno desta Casa e na Resolução n.º 19, de 8 de dezembro de 2021, servem-se do presente para formalizar a indicação para o exercício da Liderança da Bancada do Partido Verde – PV ao Deputado Adriano José.) Então, fica formalizada a indicação do novo Líder do Partido Verde, com a constituição de bancada independente na Assembleia Legislativa. E também, Sr. Presidente, permita-me registrar aqui o requerimento que foi formulado pelo nobre Deputado Estadual Luiz Carlos Martins, que é oriundo, aliás, da nossa querida cidade de Jacarezinho, onde ele registra o voto de pesar à família enlutada do médico, empresário E fundador do Laboratório Diniz, no município de Jacarezinho, o Dr. Paulo Diniz. Infelizmente ele faleceu nesse 14 de fevereiro de 2022. **(Requerimento protocolado sob o n.º 146/2022,** do Deputado Luiz Carlos Martins, encaminhando voto de pesar à família pelo falecimento do Dr. Paulo Diniz.) Inclusive, também apresentei e me associo ao Deputado Luiz Carlos Martins, que apresentei também um voto de pesar no mesmo teor, aqui, mas fica registrado o voto de pesar do Deputado Luiz Carlos Martins pelo falecimento do Dr. Paulo Diniz, Paulinho Diniz, que era uma pessoa, foi Vice-Prefeito de Jacarezinho, uma pessoa que deu uma grande contribuição desde 1968, quando implantou o primeiro laboratório de análises clínicas em Jacarezinho. Aliás, estive recentemente com ele no mês de dezembro. Lamento também, Sr. Presidente. Devolvo-lhe a palavra, Sr. Presidente.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo EM que cumprimento a população que acompanha a nossa Sessão e cumprimento os nossos visitantes, as nossas visitantes que nos honram com suas presenças aqui na Assembleia. Estou vindo de um evento que é histórico, importante, da economia solidária. Hoje teve a posse do Conselho da Economia Solidária no Estado do Paraná. É o primeiro Conselho. Por quê? Porque também é a primeira lei. Fui autor dessa lei que foi aprovada em 2018, instituindo a Política Estadual da Economia Solidária no Paraná. Coube ao Governador no início deste mandato, fazer o decreto regulamentando, e agora mais recentemente fazer o decreto para a instituição do Conselho da Economia Solidária. E hoje participei da posse do Conselho. A economia solidária é muito importante para combater as desigualdades e promover as pessoas que estão em condição de vulnerabilidade: tirar da pobreza, incluir as pessoas. O patrono da economia solidária brasileira é Paul Singer, ele, ao lado de outras lideranças, lutou por muitos anos para que pudéssemos ter, no Brasil, uma política nacional. É recente a lei aqui, no Paraná, mas já está surtindo efeitos a favor dos empreendimentos solidários, tanto urbanos quanto empreendimentos solidários rurais, da agricultura familiar. Quero aqui, mais uma vez, cumprimentar todos os conselheiros e cumprimentar todos os empreendimentos solidários que estão organizados no Fórum Estadual da Economia Solidária, na Rede Estadual da Economia Solidária, além das várias entidades que desenvolvem a economia solidária no Estado do Paraná. O Paraná tem mais de 4 mil empreendimentos solidários registrados no Ministério do Trabalho. Mas temos empreendimentos que ainda o Ministério do Trabalho não tomou conhecimento, mas que geram renda para as famílias, especialmente às famílias mais pobres do nosso Estado. Agora o desafio é a criação do fundo estadual da economia solidária. Está previsto na lei, já está também no decreto que regulamentou a economia solidária no Paraná. É um desejo e uma necessidade de todos os empreendedores solidários do Estado do Paraná que tenhamos um fundo para fazer frente a essa demanda que é muito importante. Quero, mais uma vez, dizer da importância da economia solidária para fazer

justiça com a população mais pobre do nosso Estado. Quero também aqui, Sr. Presidente, retomar o tema que já falei na semana passada, falei ontem também, que é a luta dos policiais e bombeiros militares do Estado do Paraná, acampados novamente em frente à Assembleia, em frente ao Palácio, com demandas que são justíssimas e que precisam ser atendidas. O Governo nomeou uma Comissão para, em um prazo de 90 dias, apresentar um estudo para alterar a Lei de 2012 que implantou o subsídio. O subsídio que derivou da Emenda Constitucional n.º 29 que fui autor. Quando autor, ela se chamava PEC 64. Apresentei em 2009. Foi aprovada em 2010 e implementada em maio de 2012. Ocorre que a lei encaminhada pelo Governador Beto Richa não contemplou corretamente os praças: são soldados, cabos, sargentos e subtenentes. Precisa rever. O requerimento da nossa autoria, encaminhado em 2020, ao Governador, ele remeteu ao Secretário de Segurança Pública e foi ao Comandante-Geral. E o Comandante-Geral solicitou um estudo. E a resposta que veio para esta Casa do nosso requerimento é de que assiste razão ao requerimento que formulamos. É preciso rever a lei que regulamentou para fazer justiça aos praças do nosso Estado. E qual é a minha preocupação e a preocupação de vários policiais? É que o prazo de 90 dias é um prazo muito comprido, porque dia 1.º de abril é o último dia que antecede o período eleitoral. O período eleitoral começará no dia 2 de abril deste ano. Então, é preciso fazer essas mudanças antes de 2 de abril, por isso não pode ser 90 dias. A Polícia Militar, o comando-geral, já fez um estudo muito bom, agora é *pôr o pé no acelerador*. Então, é preciso que esta proposta do Governador venha para a Assembleia antes do período eleitoral e possamos votar aqui com urgência urgentíssima esse Projeto. Também há uma reclamação dos praças que gostariam de estar compondo esta Comissão de trabalho. Então, chegaram até mim algumas reclamações de algumas entidades que não foram acolhidas, que representam os praças. Fica aqui também o nosso apelo ao Governador para rever a Comissão e incluir os praças também nessa Comissão. Quero também, Sr. Presidente, Sr.^s Deputadas e Deputadas, e a população que nos acompanha, quero aqui também falar mais uma vez da contratação feita pelo Estado da Cesumar para ofertar aulas a distância para o ensino médio

profissionalizante, para três cursos. Isso custa quase 40 milhões e lá, na escola, terá monitores com apenas o ensino médio, sem ter a formação pedagógica e sem ter também formação específica para disciplinas que vão monitorar nas escolas. Temos professores e professoras com condições de serem contratados para atuarem de forma presencial, ministrando essas aulas! Não precisa recorrer ao Ensino a Distância. Não precisa pegar o dinheiro público, dinheiro da educação e transferir para uma instituição, uma empresa privada. A APP-Sindicato já foi ao Ministério Público solicitar a apuração, até porque foi a única empresa que participou do pregão, não teve concorrência e também pelos danos que pode causar aos estudantes esse Ensino a Distância, danos ao erário público, dano aos estudantes. Sabemos que a aula presencial é melhor para o estudante. Por isso, queremos aqui mais uma vez fazer um apelo ao Governador, que acolha as reivindicações... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado Lemos, por favor, para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Que acolha as reivindicações da APP-Sindicato.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Que acolha as reivindicações da APP-Sindicato já levadas ao Governo, para que não terceirize, não privatize, contrato e professores, porque temos professores com condições de ministrar essas aulas no nosso Estado. E que não jogue para o Ensino a Distância o ensino médio profissionalizante no Estado do Paraná. Fica aqui, então, mais uma vez, o nosso apelo ao Governador, porque ainda tem tempo de corrigir esse absurdo contra o ensino médio profissionalizante no Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Pela Liderança do Governo, Deputado Gugu Bueno.

DEPUTADO GUGU BUENO (PL): Minha saudação, Sr. Presidente Ademar Traiano, a todos os Deputados e Deputadas presentes em Plenário, também àqueles que acompanham a nossa Sessão Ordinária via maneira remota. Senhor Presidente, quero nesse horário da Liderança começar aqui reportando a importante reunião que tivemos hoje na Casa Civil, uma reunião de alinhamento com o nosso novo Chefe da Casa Civil, o Secretário Ortega, à apresentação da sua equipe de trabalho e com a presença dos Deputados que compõem a base de sustentação do Poder Executivo nesta Casa. Foi uma reunião realmente importante, que nos dá a confiança de que a boa relação existente entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo permanecerá nesses próximos meses, na certeza e na compreensão da competência do nosso querido Secretário Ortega. Esse alinhamento e essa harmonia existente entre o Poder Executivo, entre o nosso Governo Ratinho Junior, a Assembleia Legislativa do Paraná, os Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas deram muito bons resultados ao Estado do Paraná, ao longo desses últimos três anos. O Estado do Paraná, graças a Deus, apesar de todo o momento difícil, seja a pandemia, seja a crise hídrica, enfim, vivemos, sim, um bom momento se comparado com o restante do nosso Brasil. Os números econômicos e os números da economia do Estado do Paraná reforçam este momento pujante da nossa história. Quero também, Sr. Presidente, aproveitar este momento, pela Liderança do Governo, cumprimentar a Diretoria da nossa querida Coopavel, Deputado Marcio Pacheco, que na semana passada realizou mais uma grande edição, Deputado Adelino, do nosso *Show Rural*. O *Show Rural* que é um dos três maiores eventos de conhecimento e de tecnologia do campo do Planeta Terra. A edição da semana passada teve uma grandeza e, em um tom especial ainda maior, justamente, pela coragem de realizar um evento dessa grandeza, dessa magnitude, em um momento ainda de incerteza, que é esse fim dessa pandemia do coronavírus. Ao nosso querido Dilvo Grolli, ao Rogério, a toda a Diretoria da Coopavel, os nossos cumprimentos e os nossos agradecimentos, não apenas como Deputado de Cascavel, mas como representante e como Vice-Líder do nosso Governador Ratinho Junior, em nome do nosso Governador, os nossos cumprimentos a toda a Diretoria da Coopavel pela coragem, pela determinação de

realizar esse grande evento que foi absolutamente um grande sucesso. Tivemos mais de R\$ 3 bilhões e 200 milhões em negócios, em movimentações financeiras. Tivemos mais de 285 mil pessoas participando e visitando o *Show Rural*, com absoluto respeito às normas sanitárias. Foi uma verdadeira aula de como é, sim, possível fazer um evento dessa magnitude mesmo neste momento. O próprio Presidente Dilvo Grolli, em diversos momentos do evento da feira, agradeceu. Agradeceu ao nosso Prefeito Paranhos, porque em determinado momento havia muitas dúvidas dos expositores, daqueles que investem no *Show Rural*, se haveria ou não o *Show Rural*. Se, em um determinado momento, haveria uma ordem do Governo Municipal ou do Governo do Estado podendo cancelar o evento. O nosso Presidente Dilvo Grolli, ele mesmo relatou e agradeceu ao nosso Prefeito Paranhos e ao nosso Governador Ratinho Junior, ao nosso Secretário Norberto Ortigara, ao nosso Secretário Beto Preto, pela confiança que eles passaram ao Presidente da Coopavel de que poderia, sim, ser realizado o *Show Rural*, que foi realizado e foi absolutamente um sucesso. Um aparte, Deputado Marcio Pacheco. Pois não, Deputado Adelino.

Deputado Adelino Ribeiro (PATRIOTA): Estou aqui na Bancada da Oposição. Acho que por isso a Bancada estranhou, não é, Lemos? Mas queria, Gugu, aproveitar a oportunidade, além de agradecê-lo por ter lembrado da nossa feira lá em Cascavel, o *Show Rural*, também agradecer ao nosso Governador Ratinho Junior pelos investimentos que estão sendo feitos naquela localidade. Cito, por exemplo, muita gente fala do Trevo Cataratas, mas foi um sonho nosso, do cidadão cascavelense, ver aquela obra, como está sendo feita. Aquele trecho de duplicação que passou por muitos e muitos anos as pessoas falando e, hoje, está se tornando realidade. Obra na Ferroeste, investimento na cidade de Cascavel, pesado, em um momento tão importante, em que estamos saindo da pandemia, desses investimentos acontecendo em Cascavel. Então, faço aqui o meu agradecimento. Acho que não só aos empresários que fizeram a sua exposição lá no *Show Rural*, mas também ao poder público servindo de mão amiga, para poder fazer as coisas boas acontecerem na cidade de Cascavel. Então, parabéns pela iniciativa de usar a tribuna para falar de um assunto tão importante. O cidadão

cascavelense precisa da mão amiga e da firmeza do Governo com obras tão importantes, como estão acontecendo na cidade de Cascavel.

DEPUTADO GUGU BUENO (PL): Obrigado, Deputado Adelino. Deputado Marcio Pacheco.

Deputado Marcio Pacheco (PDT): Deputado Gugu, primeiro, quero muito rapidamente cumprimentá-lo pelo pronunciamento. Fazer esse destaque importante realmente do que é um grande patrimônio da nossa cidade de Cascavel, da região Oeste do Paraná, que é o nosso *Show Rural*, tão brilhantemente conduzido pelo nosso querido amigo Dilvo Grolli, que de fato coloca a nossa cidade de Cascavel em outro patamar, que demonstra às pessoas, reforçando o que o Deputado Adelino também registra, a quantidade de obras, Deputado Gugu, acontecendo ali nas imediações do *Show Rural*. O nosso Trevo Cataratas sempre, sempre feito o uso político disso, queria fazer um e nunca ninguém fez. E, graças a Deus, neste momento está acontecendo o Trevo Cataratas, a duplicação de todo aquele trecho, que vai até além do *Show Rural*. Então, é um momento importante para a nossa cidade de Cascavel, para a nossa região Oeste. E se Vossa Excelência me permite, em apenas um minuto, quero registrar também a minha alegria de, nesta tarde, termos tido uma grande vitória, um grande resultado, um dia histórico para a Comissão de Constituição e Justiça, com a aprovação de um parecer que tive a honra de ser o relator, do Projeto que proíbe no Estado do Paraná a exigência do passaporte sanitário. Uma compreensão dos Sr.^s Deputados, que com 10 votos favoráveis e apenas dois contrários, aprovamos na CCJ e agora estamos ansiosos para termos a deliberação nos próximos dias aqui no Plenário da Assembleia, onde vamos trabalhar e esperamos aprovar esse Projeto, para regulamentar e, claro, acabar com essa ideia de que todo mundo pode fazer o que quiser, mesmo sem amparo legal, que é o que vem acontecendo hoje no Estado do Paraná. Então, obrigado pelo aparte, Deputado Gugu Bueno. Conte com o nosso apoio no que pudermos ajudar. Siga em frente com a Vice-Liderança, porque o senhor vem fazendo muito bem-feito o seu trabalho.

DEPUTADO GUGU BUENO (PL): Obrigado, Deputado Pacheco. A minha alegria, Deputado Pacheco, Deputado Adelino e Deputado Lemos, não é só pelo sucesso do *Show Rural*. Mas nós que compomos e fazemos parte da Base de sustentação do Governo Ratinho Junior e na condição de Vice-Líder do Governo, é poder voltar ao *Show Rural* de 2022, com diversos Secretários de Estado que lá estiveram: como o Secretário Sandro Alex; como o nosso Secretário Norberto Ortigara; o Valdemar Jorge; tivemos o nosso Lúcio, Diretor-Geral da Sedu; e tantos Secretários que lá estiveram; o nosso Presidente da Ferroeste, o André; enfim, todos os Secretários que lá estiveram. E podermos voltar ao *Show Rural* de 2022 de cabeça erguida, Deputado Marcio Pacheco, porque no *Show Rural* de 2019, primeiro ano do nosso Governo Ratinho Junior, lá estivemos com o nosso Governador, inclusive, ainda estava na Superintendência da Casa Civil e organizamos a interiorização do Governo naquela edição do *Show Rural*. Naquela edição, o nosso Governador teve coragem de assumir compromissos não só com o *Show Rural*, mas com a cidade de Cascavel e com a região Oeste do Paraná. Assumi o compromisso de fazer a duplicação da 277 até o Trevo da Ferroeste. Assumi o compromisso lá no *Show Rural* de fazer o nosso Trevo Cataratas e também de fazer a duplicação do Contorno Oeste. Para nossa alegria, Sr.^s Deputados, hoje, neste ano de 2022, na edição do *Show Rural* de 2022, estivemos lá, ao lado do nosso Secretário Sandro Alex, podendo dizer que todos os compromissos assumidos, no ano de 2019, estão sendo cumpridos. As obras de duplicação da 277 são uma realidade, estão acontecendo. O nosso Trevo Cataratas, a maior obra de infraestrutura nas nossas BRs, em todo o Brasil, está acontecendo. A duplicação do Contorno Oeste está acontecendo. A nossa nova Ferroeste, todos os projetos já estão prontos e deverá ir para leilão na Bolsa de Valores, agora, no mês de abril. Então, é muito bom poder voltar e dizer que todos os compromissos assumidos, com a direção da Coopavel, com a direção do *Show Rural*, com a cidade de Cascavel, lá no ano de 2019, estão sendo devidamente cumpridos pelo nosso Governador Ratinho Junior. Isso nos fez podermos andar de cabeça erguida no *Show Rural*, podendo falar do futuro, porque no presente

estamos, sim, cumprindo com a nossa palavra. Obrigado, Sr. Presidente. Era essa a nossa participação aqui da Liderança do Governo. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adelino Ribeiro (PATRI), Ademar Traiano (PSDB), Alexandre Amaro (Republicanos), Alexandre Curi (PSB), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSB), Bazana (PV), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (PSC), Cobra Repórter (PSD) Coronel Lee (PSL), Cristina Silvestri (CDN), Delegado Fernando Martins (PSL), Delegado Jacovós (PL), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (DEM), Elio Rusch (DEM), Evandro Araújo (PSC), Francisco Bühner (PSD), Galo (PODE), Gilberto Ribeiro (PP), Gilson de Souza (PSC), Goura (PDT), Gugu Bueno (PL), Guto Silva (PSD), Homero Marchese (PROS), Hussein Bakri (PSD), Jonas Guimarães (PSB), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSB), Luiz Fernando Guerra (PSL), Mabel Canto (PSC), Marcio Pacheco (PDT), Maria Victória (PP), Mauro Moraes (PSD), Michele Caputo (PSDB), Nelson Luersen (PDT), Nelson Justus (DEM), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSDB), Plauto Miró (DEM), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSC), Requião Filho (MDB), Ricardo Arruda (PSL), Rodrigo Estacho (PV), Soldado Adriano José (PV), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (CDN), Tiago Amaral (PSB) e Tião Medeiros (PTB) (54 Parlamentares).]*

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) Autuado sob o n.º 28/2022, do Deputado

Bazana, que estabelece diretrizes para a profissionalização e reinserção no mercado de trabalho de pais e responsáveis por pessoas com deficiência, em caso de falecimento destes, no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 29/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Kadeirantes Integrados com o Gerenciamento dos Sportes com sede no município de Maringá; **Autuado sob o n.º 30/2022**, dos Deputados Ademar Traiano, Alexandre Curi e Luiz Claudio Romanelli, que institui o Dia do Despachante de Trânsito, a ser celebrado anualmente em 21 de setembro.

Deputados que apoiem permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Uma Redação Final.

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 625/2021, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o Título de Utilidade Pública ao Centro Infantil Menino Deus, com sede no município de Umuarama. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 1/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas das despesas dos Senhores Deputados referente ao mês de abril de 2021. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas. Em discussão. Em votação. Como encaminham os votos os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PL): O Governo encaminha voto “*sim*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): A Oposição encaminha voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, registre o meu voto “*sim*”. Não estou conseguindo fazer aqui na máquina. “*Sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): O seu voto, devidamente registrado, “*sim*”. Ainda pendentes os votos dos Deputados Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Hussein Bakri, Mauro Moraes e Tercílio Turini. Voto “*sim*”, Deputado Tercílio. Ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tiago Amaral e Tião Medeiros (45 Deputados); Votou Não: Anibelli Neto (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Delegado Jacovós, Hussein Bakri, Luiz Claudio Romanelli, Mauro Moraes e Tercílio Turini (8 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e 1 voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 1/2022. Quarenta e sete votos, com os votos dos Deputados Arilson e Tercílio Turini, 1 “não”. Está aprovado o Projeto.***

ITEM 3 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 173/2021, de autoria do Deputado Requião Filho, que institui a Semana da Literatura Paranaense no âmbito dos colégios paranaenses públicos e privados. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Educação. Substitutivo Geral da CCJ. Em discussão. Em votação o Projeto. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PL): O Governo encaminha voto “*sim*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Ainda pendentes os votos dos Deputados Anibelli, Cantora Mara Lima, Mauro Moraes, Homero

Marchese e Hussein Bakri. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (48 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Cantora Mara Lima, Homero Marchese, Hussein Bakri, Luiz Claudio Romanelli e Mauro Moraes (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 173/2021.**

ITEM 4 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 740/2021, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, de nome fantasia Humanitas de São Francisco na Providência de Deus, com sede no município de São Jerônimo da Serra. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PL): O Governo encaminha voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria

Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Anibelli Neto, Boca Aberta Junior, Evandro Araújo, Homero Marchese, Hussein Bakri, Luiz Claudio Romanelli e Nelson Luersen (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 740/2021.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 151/2022, da Deputada Mabel Canto, solicitando envio de expediente ao Diretor-Presidente da Sanepar, requerendo informações acerca da aplicabilidade da Lei Estadual n.º 20187/2020.

DEPUTADO GUGU BUENO (PL): Presidente, há um acordo com a Deputada para envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Devidamente encaminhado como envio de expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, será encaminhado como envio de expediente.**

O Deputado Coronel Lee pede *pela ordem*. Deputado Coronel Lee, por favor.

DEPUTADO CORONEL LEE (PSL): Senhor Presidente, amanhã, em regime de urgência o PL que temos que votar na Comissão de Segurança, então, com o modo remoto. Só para informar aos senhores, já devidamente informados também, com o *link* em mãos já. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Ok, Deputado.

Requerimento desta Presidência, requer dispensa de Redação Final para o Projeto de Resolução n.º 1. (**Requerimento protocolado sob o n.º 164/2022**, do Deputado Ademar Traiano, requerendo a dispensa de votação de Redação Final para o Projeto de Resolução n.º 1/2022, da Ordem do Dia.) Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 143/2022, da Deputada Mabel Canto, encaminhando voto de pesar à família pelo falecimento de Edson da Rosa; **Requerimento n.º 144/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente à Diretora do Departamento Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon, Sr.^a Claudia Silvano, conforme especifica; **Requerimento n.º 145/2022**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando registro e envio de voto de congratulações com menção honrosa pela celebração dos 130 anos da Junta Comercial do Paraná; **Requerimento protocolado sob o n.º 146/2022**, do Deputado Luiz Carlos Martins, encaminhando voto de pesar à família pelo falecimento do Dr. Paulo Diniz; **Requerimento n.º 148/2022**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, requerendo a reabertura do Curso Técnico em Enfermagem no Colégio Estadual Reinaldo Sass, em Francisco Beltrão; **Requerimento n.º 155/2022**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro e envio de voto de louvor à Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraná, representada por sua Presidente, Marilena Winter; **Requerimento n.º 162/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando envio de expediente ao Diretor do DER/PR, requerendo análise sobre a possibilidade de alteração da velocidade máxima permitida na BR-369, no trecho em que especifica; **Requerimento n.º 163/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando o registro e envio de voto de congratulações e moção de aplausos à cantora e sanfoneira Bia Socek; **Requerimentos n.ºs 165 e 167 a 173/2022**, do Deputado Plauto Miró, encaminhando votos de pesar às famílias pelo falecimento

de: Jair Antônio Daniel, Amélia Chaves de Almeida, Carmelita Machado, Izaira Marins, Marlene de Fátima Ferreira, Marli Aparecida Batista da Silva, Thereza Scopete Martini, e Aparecido Domingos Pinheiro Mendes; **Requerimento n.º 174/2022**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, acerca da Política Estadual de Direitos dos Animais, atuação da REDA do CEDA e tramitação do Projeto de Lei n.º 65/2020, que dispõe sobre o Código Estadual de Direitos dos Animais e dá outras providências; **Requerimento n.º 178/2022**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o registro e envio de voto de congratulações com menção honrosa ao Sr. João Batista Faria; **Requerimento n.º 179/2022**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística e ao Diretor-Geral do DER/PR, requerendo execução de obras e serviços de recapeamento asfáltico, reparos no acostamento e nova sinalização na PR-218, no trecho entre os municípios de Ângulo e Iguaçu; **Requerimento n.º 180/2022**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte e ao Superintendente da Fundepar, requerendo providências para colocação de cortinas nos alojamentos e instalação de equipamentos desportivos para alunos do CEEP – Colégio Agrícola de Francisco Beltrão, promovendo o aumento de efetivo de monitores e atendentes de internato para segurança noturna.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 147/2022**, do Deputado Alexandre Amaro, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 620/2020, de autoria do Deputado Subtenente Everton; **Requerimento n.º 149/2022**, do Deputado Alexandre Amaro, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 387/2021, de autoria do Deputado Subtenente Everton; **Requerimento n.º 150/2022**, do Deputado Alexandre Amaro, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 386/2021, de autoria do Deputado Subtenente Everton; **Requerimento n.º 152/2022**, do Deputado Alexandre Amaro, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 374/2021, de autoria do

Deputado Subtenente Everton; **Requerimento n.º 153/2022**, do Deputado Alexandre Amaro, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 373/2021, de autoria do Deputado Subtenente Everton; **Requerimento n.º 154/2022**, do Deputado Alexandre Amaro, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 344/2021, de autoria do Deputado Subtenente Everton; **Requerimento n.º 156/2022**, do Deputado Alexandre Amaro, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 296/2021, de autoria do Deputado Subtenente Everton; **Requerimento n.º 157/2022**, do Deputado Alexandre Amaro, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 220/2021, de autoria do Deputado Subtenente Everton; **Requerimento n.º 158/2022**, do Deputado Alexandre Amaro, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 168/2021, de autoria do Deputado Subtenente Everton; **Requerimento n.º 160/2022**, dos Deputados Goura e Luiz Claudio Romanelli, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 689/2021, de autoria do Deputado Goura; **Requerimento n.º 161/2022**, do Deputado Ricardo Arruda, requerendo arquivamento do Projeto de Lei n.º 525/2021; **Requerimento n.º 166/2022**, do Deputado Delegado Fernando Martins, requerendo arquivamento do Projeto de Lei n.º 530/2021; **Requerimento n.º 176/2022**, dos Deputados Maria Victória, Ademar Traiano, Luiz Claudio Romanelli e Gilson de Souza, requerendo a inclusão como coautores do Projeto de Lei n.º 757/2017, de autoria da Deputada Maria Victória; **Requerimento n.º 177/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, requerendo a anexação do Projeto de Lei n.º 655/2021 ao 371/2021, conforme art. 39, II, D e 158 do Regimento Interno.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 159/2022**, da Deputada Maria Victória, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 14 de fevereiro de 2022.

Requerimento cancelado.

Requerimento n.º 175/2022, do Deputado Goura, solicitando envio de expediente ao Chefe da Casa Civil, tratando de compras públicas. **Requerimento cancelado.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, quarta-feira, dia 16 de fevereiro de 2022, às nove horas e trinta minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:** 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 173/2021 e 740/2021; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 697/2021 e 19/2022 e do Projeto de Resolução n.º 2/2022; e uma **Sessão Extraordinária** na sequência, com a seguinte **Ordem do Dia:** 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 19/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h33, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)